

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: o Liberal Class.: 167

Data: 22/05/84 Pg.: _____

Índios vão votar para 4468 escolher o delegado

São Luiz — Aproximadamente 200 índios Guajajara, Urubukaa-po, Guaja, Tembê, Timbira, Canela e Krikati estão sendo aguardados em São Luiz até quarta-feira para promoverem uma eleição direta para a escolha do novo delegado da 6ª Delegacia Regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), cujo cargo foi ocupado interinamente ontem à tarde pelo sertanista Sidney Posuelo, enviado pela presidência do órgão para tentar uma negociação com os silvícolas.

A delegacia, da Funai está há 9 dias ocupada pelos índios Guajajara, que já decidiram não abrir mão de sua administração e dos postos indígenas (PI) localizados na Casa do Índio e mais de 80 Guajajara, liderados pelo cacique Francisco Lopes, da aldeia de Ipu. Ele disse que todas as comunidades indígenas foram comunicadas da tomada da Delegacia e prometeram comparecer, através de representantes, à votação para a escolha do novo delegado, cujo candidato eles não quiseram revelar o nome.

Impasse

Continua o impasse entre os índios Pataxó e os 396 fazendeiros e posseiros que estão em suas ter-

ras, localizadas na região de Pau Brasil, no sul da Bahia. No encontro que tiveram ontem com o presidente da Funai, Jurandy Fonseca, os caciques Saracura e Samaro foram informados de que caberá à Justiça a decisão do problema. Os índios querem suas terras de volta.

Os caciques se mostraram indiferentes à decisão e disseram que continuam recebendo ameaças dos fazendeiros, caso continuem a reivindicar as terras. O presidente da Funai informou no final da tarde que fez um acordo com os representantes dos Pataxós de que eles não passariam recibo às provocações e que esperariam a decisão da Justiça sobre a questão.

— Nunca houve agressão dos índios Pataxó a fazendeiros e estamos conscientizando-os de que eles devem permanecer procedendo assim, pois estamos no firme propósito de devolver as terras que são deles (36 mil hectares), salientou o presidente da Funai.

Os representantes das tribos Pataxó que estiveram com Jurandy disseram estar dispostos a se portarem calmamente diante das atitudes dos fazendeiros, até que a Justiça Federal defina a situação das terras.